



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 11 de março de 2026

Dia de Negócios Ceafloor

Responsável por cerca de 16% do faturamento anual do setor de flores e plantas ornamentais, o Dia das Mães é a data mais relevante do calendário da floricultura brasileira. Para apoiar o planejamento e antecipar estratégias de comercialização, o Ceafloor promove, no dia 11 de março, a 7ª edição do Dia de Negócios, reunindo produtores, atacadistas, varejistas e demais profissionais do segmento.

Foto: Pedro Singer

Cientistas brasileiros desenvolveram uma plataforma para o diagnóstico da ferrugem asiática da soja, uma das doenças mais severas da cultura. A tecnologia integra inteligência artificial à análise combinada de dados climáticos, agronômicos e de imagens digitais. Hospedado em nuvem, o sistema avalia o risco de ocorrência da doença e gera relatórios com recomendações técnicas de manejo, contribuindo para decisões mais precisas no campo. Agora, os pesquisadores buscam parceiros privados para viabilizar a transferência da solução ao setor produtivo.

O modelo reúne dados de sensores ambientais, imagens digitais das folhas e parâmetros agronômicos, como cultivar, espaçamento e calendário de plantio. Os resultados são apresentados em um painel online, que permite aos agricultores acompanhar séries temporais de dados climáticos e imagens das plantas.

O sistema foi desenvolvido no âmbito do projeto Ferramenta Digital Avançada para o Gerenciamento de Riscos Agrícolas, apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) (<https://bv.fapesp.br/pt/auxilios/100768/ferramenta-digital-avancada-para-o-gerenciamento-de-riscos-agricolas/>).

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO



FERRAMENTA DIGITAL ORIENTA PRODUTORES NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA

Soluções voltadas à eficiência nutricional

A Cibra, uma das maiores e mais inovadoras empresas de fertilizantes do Brasil, participa da 26ª Expodireto Cotrijal, realizada de 9 a 13 de março de 2026, em Não-Me-Toque, Rio Grande do Sul (RS), com foco nas novas soluções BaseFort S e BaseFort Duo, desenvolvidas utilizando a tecnologia Phosgold® da OCP Brasil.

“Com BaseFort S e BaseFort Duo, ampliamos nosso portfólio de fertilizantes de base ao oferecer nutrição equilibrada, com opções enriquecidas com micronutrientes e adaptadas às condições dos solos brasileiros. A combinação entre qualidade e formulação contribui para maior consistência produtiva”, destaca Wagner Vieira, diretor comercial da Cibra.

Em seu estande, a companhia também apresenta a ação “Jornada da Produtividade”, uma experiência imersiva que conecta a necessidade nutricional da planta à origem e à eficiência agronômica do fósforo, demonstrando como o manejo adequado impacta o desempenho no campo.

O percurso conduz o produtor por diferentes etapas que explicam desde a extração da matéria-prima até a aplicação na lavoura. A narrativa destaca o papel do fósforo como base do desenvolvimento vegetal, essencial para o fortalecimento radicular, o arranque inicial e o enchimento de grãos (<https://www.youtube.com/watch?v=agDlXym9dwl>).

Fenagra 2026 consolida protagonismo no setor Feed & Food



Divulgação

A Fenagra - Feira Internacional da Agroindústria Feed & Food, Tecnologia e Processamento - é o ponto de encontro de grandes players dos setores de Pet Food, Nutrição Animal, Graxarias, Biodiesel, Óleos e Gorduras da América Latina. O evento acontecerá de 12 a 14 de maio, das 11h às 19h, no Distrito Anhembi, em São Paulo. A entrada é gratuita e o credenciamento já pode ser realizado pelo site www.fenagra.com.br.

Em sua 19ª edição, a feira reunirá 250 expositores, entre empresas nacionais e representantes internacionais, vindos dos Estados Unidos, Rússia, Austrália, países da Europa, Ásia, América do Sul e Arábia Saudita que ocuparão dois pavilhões, somando 26 mil m² de área de exposição. A expectativa da organização é receber aproximadamente 14 mil visitantes.

A maior parte dos expositores é formada por empresas do segmento de Pet Food e Nutrição Animal (Animal Feed - Aves, Suínos e Bovinos - e Aqua Feed) seguido pelos setores de Frigoríficos e Graxarias (Reciclagem Animal), Biodiesel, Óleos e Gorduras Vegetais (destinados tanto à nutrição humana quanto à produção de biocombustíveis).

Entre os participantes estão fabricantes de máquinas e equipamentos, fornecedores de matérias-primas e insumos, empresas de tecnologia, equipamentos laboratoriais e prestadores de serviços especializados, compondo uma cadeia completa de soluções para a indústria.

Reconhecida por sua relevância estratégica para a cadeia Feed & Food, a Fenagra cresce a cada ano. Em 2026, o evento registra um aumento de 70% na área comercializada em relação à edição anterior. Expositores que já participam, neste ano, ampliaram seus estandes, enquanto novas empresas passam a integrar a feira, o que fortalece o alcance do evento e amplia a diversidade de soluções e tecnologias apresentadas.

“Com quase duas décadas de trajetória, a Fenagra segue expandindo sua representatividade ao conectar indústrias, fornecedores, especialistas e compradores, promovendo inovação, sustentabilidade, troca de conhecimento e geração de negócios em escala global. A expectativa é que o volume negociado durante a feira ultrapasse R\$ 1 bilhão”, declara Daniel Gerald, diretor da feira.

Safra de trigo em SP deve ter redução de área em 2026

O plantio de trigo no estado de São Paulo deve registrar uma retração de área na próxima safra, reflexo direto de um mercado global com oferta ampla e preços pressionados. O cenário de incerteza para o ciclo de inverno foi o tema central da primeira reunião do ano da Câmara Setorial do Trigo de São Paulo, realizada na quinta-feira, 5/3.

A reunião, que também foi transmitida online, ocorreu de forma híbrida na sede da Cooperativa Agroindustrial de Capão Bonito (CACB) e reuniu lideranças, cooperativas e analistas para traçar as diretrizes do setor.

Para o novo presidente da Câmara Setorial, Ruy Zanardi, o momento é decisivo para o planejamento do produtor. “Devido à situação do mercado mundial do grão, pode haver uma diminuição de área em São Paulo este ano. O plantio de trigo ainda é uma das melhores opções para culturas de inverno, tendo em vista a garantia da liquidez dada pela indústria de moagem paulista e que, agronomicamente, o trigo contribui com o aumento de produtividade da cultura da soja”, afirmou durante a reunião.

O coordenador Técnico Airton Rodrigues pontuou que o desânimo do produtor é real: “A parte financeira precisa andar junto com a qualidade para o plantio ser viável. O produtor enfrenta riscos de clima e granizo, e precisa de segurança no campo para investir”.

Destaque I



Divulgação Santander

Consultoria personalizada para impulsionar retomada do agro gaúcho

Com a previsão de um volume de safra 25% superior ao último ciclo, o Santander chegou à Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque (RS), apostando na retomada do agro gaúcho. Na feira, que acontece até 13 de março, o Banco estabeleceu um canal direto com os produtores para diagnosticar cenários individuais e oferecer o suporte necessário para a saúde operacional e a retomada da produção no campo. Segundo Carlos Aguiar, diretor de Agronegócios do Santander, embora o cenário ainda exija cautela, os sinais de recuperação já são visíveis. “Diferentemente de outras regiões, o Rio Grande do Sul enfrentou desafios climáticos específicos. Nosso papel na Expodireto é sentar ao lado do empreendedor rural e apoiar na escolha das soluções que melhor se adaptem ao seu fluxo de caixa atual”, destaca.

Destaque II



Divulgação

5ª Festa do Cacau com ciência, sustentabilidade e chocolate do campo à barra

Nos dias 28 e 29 de março, das 11h às 19h, o Instituto Biológico (IB), órgão vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, realizará a 5ª Festa do Cacau, dentro da programação do 35º Instituto Biológico de Portas Abertas. Mais do que uma celebração gastronômica, o evento convida o público a mergulhar no universo do cacau e do chocolate em uma experiência que conecta ciência, sustentabilidade, inovação e impacto social: do plantio à produção “bean to bar”. Mais do que um espaço expositivo, o cacau do IB é um laboratório vivo de pesquisa aplicada, difusão tecnológica e educação científica aberto à sociedade. Endereço: Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1252 - Vila Mariana, São Paulo (SP). Entrada solidária mediante doação de 1 kg de alimento não perecível, destinado ao Fundo Social de São Paulo.

Sustentabilidade no campo impulsiona migração para ferramentas a bateria

O mercado global de ferramentas elétricas sem fio está em crescimento, com previsão de expansão de 6,85% ao ano, alcançando R\$197,3 milhões até 2030, segundo pesquisa feita pela Research and Markets. Grande parte da demanda nacional vem do agronegócio, que busca soluções que aumentem a mobilidade, eficiência e promovam maior sustentabilidade, como explica Paula Dani, CEO da Milwaukee Brasil, empresa líder no mercado de ferramentas a bateria (www.milwaukeebrasil.com).

Ações de rastreabilidade e segurança

A Agropalma, empresa brasileira reconhecida mundialmente como referência na produção sustentável de soluções com óleo de palma, destaca suas iniciativas de rastreabilidade e controle da cadeia produtiva do óleo de palma, que reforçam a segurança, conformidade e credibilidade de suas operações. Desde a sua fundação, a companhia mantém um sistema estruturado de monitoramento que permite rastrear o óleo de palma até as áreas específicas de cultivo (www.agropalma.com.br).

The Natural One assumiu o controle da safra para crescer 30%



Divulgação

A Natural One passa a se chamar The Natural One, nome que estampa agora as embalagens, também renovadas. A iniciativa, que demanda investimentos de marketing e trade marketing tem entre seus principais objetivos transmitir a excelência dos produtos, bem como destacar os ingredientes 100% naturais e a paixão pela vitalidade das frutas e vegetais.

Transição sustentável pode redefinir empregos em Mato Grosso

Um estudo recente da Agenda Pública aponta que Mato Grosso, maior polo da agropecuária extensiva do país, já enfrenta os efeitos da transição para uma economia de baixo carbono — e o impacto pode atingir diretamente o emprego e a competitividade do agro brasileiro. A pesquisa analisou dados de 2018 a 2024 e mostra que cinco municípios mato-grossenses, sendo eles: Diamantino, Sorriso, Campo Novo do Parecis, Nova Ubiratã e Sapezal, concentram mais de 22 mil vínculos formais na agropecuária extensiva. O estudo indica que essa concentração amplia a exposição a oscilações de preços internacionais, eventos climáticos extremos e novas exigências ambientais impostas por mercados compradores, especialmente em cadeias voltadas à exportação. Sem adaptação, o risco é perda de competitividade e acesso a mercados estratégicos. Ao mesmo tempo, a pesquisa aponta oportunidades para modernização produtiva.